

LITURGIA COM O POVO

Liturgia preparada para a Sexta-feira da Paixão foi celebrada em cidade do interior do Brasil. A característica fundamental esteve na participação popular, dentro da consciência dos seus próprios problemas. O inédito dessa celebração foi que levou o CEI a transformá-la neste documento.

A VIA SACRA DE JESUS NA SUA VIDA, O POVO CAMINHA IGUAL JESUS

Esquema geral:

- 1 — Canto conhecido por todos.
- 2 — Leitura do texto bíblico.
- 3 — Oração que pode ser inventada na hora.
- 4 — Cantos (que podem ser na caminhada de um lugar para outro quando a Via Sacra vai de casa em casa).

1.^a Estação: Jesus é condenado a morrer.

Mateus 27,26: "Pilatos depois de mandar dar uma surra em Jesus, entregou-o para ser crucificado".

Meditação:

1 — Jesus, inocente, ; condenado a morrer, mais uma injustiça neste mundo cheio de injustiças!

2 — Mas Jesus vai mudar esta injustiça contra ele, em semente de Justiça para tolo mundo.

2.^a Estação: Jesus pega a cruz e começa a caminhada.

João 19,17: "Jesus saiu carregando sua cruz e foi para o lugar chamado Calvário".

Meditação:

1 — O criminoso devia carregar sua cruz e isto era por demais vergonhoso.

2 — Mas na cruz de Jesus não estava o peso de seus crimes, que ele não tinha. A cruz que Jesus carrega está pesada das injustiças que nós cometemos.

3 — Será que queremos aumentar o peso da cruz de Jesus ou vamos trabalhar para aliviar este fardo?

3.^a Estação: Jesus cai pela primeira vez

"Fracô de tanta tortura e com uma cruz tão pesada, é bem possível de Jesus ter caído mesmo".

Meditação:

1 — Cair a gente cai mesmo, o que importante é a gente não ficar caído mas tratar de levantar logo.

2 — Quando a gente cai, fica conhecendo tanta gente que vive na queda! Ficar na queda não pode ser. É tratar de criar união, e um dar a mão ao outro para todos juntos criarem forças para se levantar.

3 — Só de pé é que a gente caminha. E a vida do cristão é uma caminhada muito comprida junto com Cristo.

4.^a Estação: Jesus se encontra com sua mãe.

“Nas horas mais difíceis de nossa vida, sempre aparece a mãe da gente. Maria, mãe de Jesus, aparece nesta caminhada no lugar de todos nós”.

Meditação:

1 — Na vida da gente sempre tem uma hora em que a gente se encontra com Jesus. Na maioria das vezes é nas horas de sofrimento.

2 — Será que depois a gente fica amigo de Jesus e procura sempre por ele, ou a gente depois vai fingir que não o conhece?

5.^a Estação: Simão o Cirineu ajuda a carregar sua cruz.

Marcos 15.21-22: “No caminho encontraram um homem chamado Simão que vinha do campo para a cidade. Os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz”.

Meditação:

1 — Simão era lavrador, como a maioria de nós. Ele estava cansado e ainda avou a cruz de Jesus.

2 — O trabalho na roça já é uma cruz pesada até demais. Simão já carregava sua cruz.

3 — Quando Simão pega a cruz de Jesus ele faz das duas uma só cruz. A cruz do trabalho se junta com a cruz da Libertação.

6.^a Estação: Verônica enxuga o rosto de Jesus.

“Jesus está cansado, sua muito e muito sangue corre das feridas que ele tem”

Meditação:

1 — Olhando Jesus, ninguém diz que é um homem honrado que está ali. Todos dizem que é um malfeitor, um criminoso.

2 — Mas Verônica tem fé. Sabe que Jesus é inocente.

3 — Será que nós vemos pessoas honradas dentro do corpo do pobre?

7.^a Estação: Jesus cai pela segunda vez.

Meditação:

1 — Há injustiças grandes demais para o nosso entendimento. Uma das maiores é a existência de pobres. Sem dinheiro, como ter saúde, como ter instrução e tudo o mais?

2 — E não é falta dos pobres trabalharem. Trabalham até demais.

3 — É este tipo de injustiça que é representado aqui. A queda do pobre, empurrado pela injustiça.

4 — Mas é preciso levantar de novo.

8.^a Estação: Algumas mulheres choram de pena de Jesus.

Lucas 23,27-28: "Uma grande multidão o seguia. Nela havia algumas mulheres que choravam e lamentavam por causa dele. Jesus vira-se para elas e diz: "filhas de Jerusalém, não chorem por mim mas por vocês mesmas e por seus filhos."

Meditação:

1 — Jesus estava sofrendo muito. Os soldados tinham maltratado muito a ele.

2 — Mas Jesus sofre muito mais vendo tanta gente trabalhando de sol a sol e ganhando nada. Jesus sofre muito vendo crianças morrerem de fome.

3 — E nós? Será que nós choramos por causa disto?

4 — Será que nosso choro vai mudar as coisas?

9.^a Estação: Jesus cai pela terceira vez.

Meditação:

1 — Nosso povo cai muitas vezes na cachaça, na prostituição, no desânimo, na preguiça.

2 — Na maioria das vezes estas quedas acontecem por ignorância, por causa da fome, pela falta de saúde.

3 — Será que temos compreensão desta gente ou será que afundamos ainda mais este povo na sua queda?

4 — Será que a gente está disposto a estender a mão para ajudar quem está caído a se levantar?

10.^a Estação: Tiram a roupa de Jesus e ele fica nu.

Mateus 27,35: "Os soldados dividiram as roupas de Jesus entre si e para decidir as partes que iam ficar para cada um, jogaram dados".

Meditação:

1 — Quiseram tirar tudo de Jesus: nome, honra, até as roupas. Mas é na hora que Jesus está sem nada, nu diante de todos, que suas qualidades aparecem.

2 — Na hora que pisaram na gente, na hora em que parece que tudo acabou para nós, quando estamos pobres, nus diante de todos, é aí que temos tudo, é aí que nossa dignidade de filhos de Deus se apresenta.

3 — Nossa dignidade aparece quando não aceitamos as injustiças e tratamos de trabalhar para acabar com elas.

11.^a Estação: Jesus é pregado na cruz.

Lucas 23,33: "Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali pregaram Jesus na cruz e junto com ele, dois criminosos, um à direita e o outro à esquerda".

Meditação:

1 — Quem morre na cruz é criminoso, malfeitor, ou então, um ladrão.

2 — Jesus não era nada disto. Mas aceitou ser tratado deste jeito. Aceitou carregar todos os pecados do mundo por amor para perdoar todos.

3 — Na cruz, Jesus pede a Deus por nós.

12.^a Estação: Jesus morre na cruz.

João 19,30: "Jesus disse: Tudo está completado. Então baixou a cabeça e morreu".

Meditação:

1 — A morte de Jesus parece a derrota do homem pobre e justo, do inocente sob o peso das maldades do mundo; parece a vitória da injustiça.

2 — Mas Jesus nos ensina outro caminho: é na cruz que está a vitória. A morte é a semente da VIDA.

13.^a Estação: Tiram Jesus da cruz e entregam à sua mãe.

João 19,38-39: "José, que era da cidade de Arimatéia pediu licença a Pilatos para levar o corpo de Jesus. José era seguidor de Jesus mas em secreto porque tinha medo dos líderes judeus. Pilatos deu licença, e José foi e retirou o corpo de Jesus".

Meditação:

1 — Aos pés da cruz estava Maria, mãe de Jesus.

2 — Maria representa o Povo de Deus. Os cristãos é que recebem nos seus braços Jesus morto. Os cristãos é que, de agora em diante, vão se tornar outros Cristos.

14.^a Estação: Jesus é colocado no túmulo.

João 19,41-42: "No lugar onde Jesus tinha sido crucificado havia um jardim com um túmulo novo. Ninguém tinha sido colocado nele. Puseram ali o corpo de Jesus porque o túmulo ficava perto, e também porque ia começar o sábado dos judeus (eles não podiam fazer nada no dia de sábado)".

Meditação:

1 — Aqui acaba a Caminhada da Via Sacra. Aqui começa a Caminhada da VIDA. Jesus no túmulo é a semente que morre debaixo da terra para germinar e dar muitos frutos.

2 — Todo cristão é um novo Cristo. É uma semente que entrega toda sua vida pelos outros seguindo o Evangelho (a Boa Notícia) de Jesus Cristo.

3 — Todo cristão é um anunciador da VIDA e deve mostrar isto cada dia.